

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, INDICADORES E DADOS RELACIONADOS A INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA EM TAUBATÉ. ODS 3.d; 3.b**

Bárbara Eva Carvalho Oliveira (Universidade de Taubaté); Kamily Victória Araújo de Souza (Universidade de Taubaté); Mateus Penina Teixeira Pienaro (Universidade de Taubaté); Nicole Rodrigues Maione (Universidade de Taubaté) e Ricardo Marcitelli (Universidade de Taubaté, Orientador)

O perfil epidemiológico da população de um município reflete diretamente suas condições de saúde, estilo de vida, condições socioeconômicas e o acesso aos serviços de necessidade básica. A análise das internações de urgência permite compreender a gravidade das demandas assistenciais e identificar os principais problemas responsáveis pela sobrecarga do sistema de saúde público. As internações de urgência são aquelas motivadas por quadros de saúde que exigem atendimento imediato, seja para evitar agravamento rápido, riscos de danos permanentes ou óbito. No cenário brasileiro, as hospitalizações por causas cardiovasculares, complicações no período de gravidez e parto e doenças parasitárias e infecciosas ganham destaque. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil epidemiológico dos indivíduos e dados sobre as internações de urgência do município de Taubaté notificados entre 2015 e 2024. A pesquisa caracteriza-se como um estudo descritivo e quantitativo, realizado a partir de dados secundários de internações de urgência registradas no município de Taubaté entre 2015 e 2024. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, principais causas de internação e evolução clínica. Os dados foram organizados em indicadores epidemiológicos, permitindo identificar padrões temporais, prevalências e grupos mais vulneráveis da população, os quais foram extraídos do Datasus. A quantidade de internações de 2021 foi o ano de maior destaque com 11,8% do total do período analisado, e em relação a 2015, que foi o ano com apenas 8,1%, teve um aumento nesse período de cerca 45%. Além disso, concentraram-se em adultos de meia-idade e idosos, principalmente por doenças crônicas não transmissíveis, como hipertensão, diabetes e complicações cardiovasculares. Causas externas, sobretudo acidentes e violências, tiveram maior impacto em jovens do sexo masculino. Verificou-se aumento de internações por condições sensíveis à atenção primária e sazonalidade em doenças respiratórias. Por fim, o perfil encontrado evidencia a coexistência de agravos crônicos e agudos que sobrecarregam a rede hospitalar de Taubaté. Os achados ressaltam a necessidade de fortalecer a atenção básica, ampliar estratégias de promoção e prevenção, e integrar melhor a rede primária com os serviços hospitalares. Essas medidas são fundamentais para reduzir internações evitáveis e otimizar recursos do sistema de saúde.

**Palavras-chave:** Comorbidades; Epidemiologia Hospitalar; Taubaté; Sistema de Saúde Público.